

Vila São José Bento Cottolengo

Demonstrações contábeis em

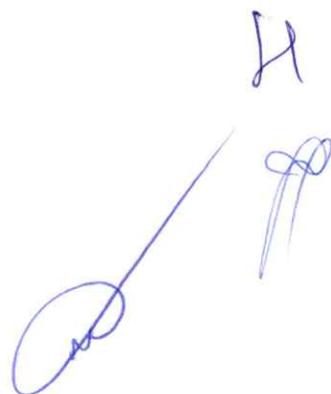
31 de dezembro de 2022

e relatório do auditor independente

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'P' followed by a long horizontal stroke and a smaller, more complex flourish.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balancos patrimoniais..... | 6 |
| Demonstrações de resultados | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 9 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 11 |





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Aos
Administradores e Acionistas da
Vila São José Bento Cottolengo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Vila São José Bento Cottolengo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vila São José Bento Cottolengo, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

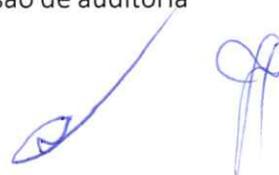
Reserva de Avaliação Patrimonial

Conforme Nota 19 - A entidade não efetuou estudos para avaliar a vida útil do ativo imobilizado, conforme preconiza o pronunciamento contábil CPC 27 - Ativo Imobilizado, que determina que cada componente do ativo imobilizado com custo significativo deve ser depreciado separadamente, de forma sistemática, através da vida útil estimada do bem. Além disso a entidade não vem efetuando a realização da reserva constituída. Como consequência não foi possível mensurar os efeitos decorrentes da ausência de teste de recuperabilidade dos ativos, depreciação pelo saldo contábil e da ausência de realização da reserva de reavaliação e seus reflexos no resultado do exercício, ativo imobilizado, patrimônio social sob nosso exame.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório, que deve ser disponibilizado após a data desse relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção "Base para opinião com ressalva", concluimos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

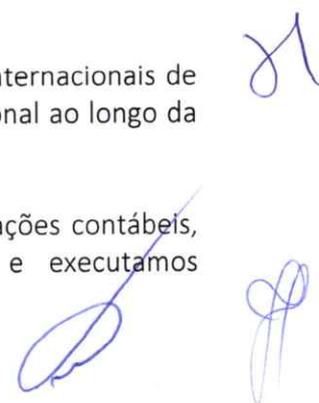
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos



procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 06 de abril de 2023

MAPAH Auditores Independentes S/S Ltda.
Auditores Independentes
CRC nº 001080/0-0.

MANOEL ESTEVAM DE FARIAS
Assinado de forma digital por
MANOEL ESTEVAM DE FARIAS
FILHO:69939861168
Dados: 2023.04.19 17:27:04 -03'00'

Manoel Estevam de Farias Filho
Contador CRC nº 014095/O-3

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO
CNPJ: 00.420.371/0001-22

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

ATIVO

| | Notas Explicativas | 2022 | 2021 |
|---|-----------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 5.293.143 | 7.787.251 |
| Caixa e bancos contas vinculadas | 8 | 281 | 94.736 |
| Aplicações financeiras vinculadas (Convênios órgãos públicos) | 8 | 4.538.307 | 8.999.185 |
| Contas a receber do SUS | 9 | 6.869.882 | 6.626.332 |
| Contas a receber operadoras de Planos de Saúde e particulares | 9 | 140.989 | 168.798 |
| Estoques | 10 | 4.266.310 | 3.621.102 |
| Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber | 11 | 1.653.562 | 4.073.128 |
| Despesas antecipadas | | 36.233 | 28.095 |
| | | <u>22.798.707</u> | <u>31.398.627</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo | 12 | 4.304.694 | 2.364.143 |
| Investimentos | | 8.092 | 5.804 |
| Imobilizado líquido | 13 | 28.616.953 | 27.486.855 |
| Intangível | 13 | 20.643 | 35.863 |
| | | <u>32.950.381</u> | <u>29.892.665</u> |
| TOTAL DO ATIVO | | <u>55.749.088</u> | <u>61.291.292</u> |

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO
CNPJ: 00.420.371/0001-22

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

PASSIVO

| | Notas Explicativas | 2022 | 2021 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores e prestadores de serviços | 14 | 2.918.907 | 2.982.530 |
| Salários e encargos trabalhistas | 15 | 4.350.659 | 3.686.268 |
| Encargos sociais e impostos retidos a recolher | 15 | 693.626 | 567.403 |
| Convênios em execução (órgãos públicos) | 16 | 5.685.270 | 10.739.990 |
| Outras contas a pagar | | <u>74.892</u> | <u>50.487</u> |
| | | 13.723.353 | 18.026.678 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos AFIPE | 18 | 11.100.000 | 11.100.000 |
| Receitas a realizar. Subvenções e doações de órgãos públicos a apropriar | 17 | 8.328.835 | 8.648.006 |
| Provisão para contingências | | <u>211.498</u> | <u>46.023</u> |
| | | 19.640.332 | 19.794.029 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | | |
| Patrimônio social | 19 | 16.481.007 | 16.481.007 |
| Reserva de doações | | 123.645 | 123.645 |
| Deficit acumulado | | 6.865.933 | (810.191) |
| Superavit/deficit do exercício | | <u>(1.085.183)</u> | <u>7.676.124</u> |
| | | 22.385.402 | 23.470.585 |
| TOTAL DO PASSIVO | | <u>55.749.088</u> | <u>61.291.292</u> |

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO
CNPJ: 00.420.371/0001-22

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT/DEFICIT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

| | Notas <u>Explicativa:</u> | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITA OPERACIONAL | | | |
| Prestação de serviços a pacientes do SUS | | 32.254.553 | 31.344.527 |
| Prestação de serviços a operadoras de planos de saúde e particulares | | 4.326.943 | 3.537.706 |
| (-) Glosas | | (7.113) | (17.393) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | | 36.574.383 | 34.864.840 |
| CUSTO OPERACIONAL | | | |
| Pessoal e encargos | | (21.108.244) | (19.524.429) |
| Materiais e medicamentos | | (16.888.258) | (15.320.606) |
| Serviços de terceiros | | (4.059.623) | (5.006.918) |
| Amortização/depreciação do intangível e imobilizado | | (2.117.880) | (1.644.254) |
| | | (44.174.005) | (41.496.207) |
| RESULTADO BRUTO | | (7.599.622) | (6.631.367) |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| Despesas administrativas | | (15.688.037) | (13.364.992) |
| Despesas com PECLD | | 4.526 | 99.402 |
| Despesas gerais | | (575.388) | (289.167) |
| Despesa - Renúncia fiscal - Contribuições INSS e COFINS | 21 | (10.752.634) | (11.089.436) |
| | | (27.011.533) | (24.644.193) |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | | | |
| Doações e subvenções recebidas | 20 | 18.709.068 | 20.119.325 |
| Receita de aluguéis | | 83.260 | 1.379.423 |
| Receita - Renúncia fiscal - Contribuições INSS e COFINS | 21 | 10.752.634 | 11.089.436 |
| Outras receitas | | 3.249.658 | 5.427.193 |
| | | 32.794.619 | 38.015.377 |
| RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | (1.816.536) | 6.739.817 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| Receitas financeiras | | 874.590 | 1.055.154 |
| Despesas financeiras | | (143.238) | (118.846) |
| | | 731.353 | 936.308 |
| SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO | | (1.085.183) | 7.676.124 |

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO
CNPJ: 00.420.371/0001-22

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superavit/deficit do exercício | (1.085.183) | 7.676.124 |
| Ajustes: | | |
| Valor da amortização e depreciação do intangível e imobilizado | 2.117.880 | 1.644.254 |
| Resultado na alienação/baixa de bens do imobilizado | 33.221 | (729.521) |
| Atualização monetária de investimentos | 0 | (90.313) |
| Provisão para contingências trabalhistas | 179.498 | 37.902 |
| Provisão/ reversão PECLD | 24.277 | (99.402) |
| Reconhecimento da receita subvenções p/aquisição bens do imobilizado | (876.327) | (681.314) |
| Superavit/Deficit ajustado | <u>393.366</u> | <u>7.757.731</u> |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | |
| Bancos e aplicações financeiras vinculadas | 4.555.333 | 5.600.633 |
| Contas a receber do SUS | (243.550) | (2.381.571) |
| Contas a receber de operadoras de Planos de Saúde | 27.809 | (45.773) |
| Estoques de materiais de consumo e medicamentos | (645.208) | 1.853.446 |
| Outras contas a receber do circulante e não circulante | (2.411.428) | (1.670.265) |
| (Aumento) redução nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores e prestadores de serviços | (63.623) | 150.035 |
| Salários e encargos trabalhistas e sociais a pagar | 790.614 | (1.931.444) |
| Convênios em execução (Órgãos públicos) | (5.685.270) | (9.400.356) |
| Receita antecipada | 0 | 0 |
| Outras contas a pagar do circulante e não circulante | 24.405 | 34.685 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>(3.257.552)</u> | <u>(32.879)</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Valor da venda de bens do imobilizado | 25.000 | 940.600 |
| Aquisição de investimentos | (2.288) | (661) |
| Aquisição de imobilizado/intangível | (3.290.978) | (5.432.787) |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento | <u>(3.268.266)</u> | <u>(4.492.848)</u> |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Doações recebidas do governo, empresas e pessoas físicas para aquisição/construção de bens do imobilizado | 4.031.710 | 3.227.757 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | <u>4.031.710</u> | <u>3.227.757</u> |
| Aumento/diminuição líquida do caixa e equivalentes de caixa | <u>(2.494.108)</u> | <u>(1.297.970)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 7.787.251 | 9.085.221 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | <u><u>5.293.143</u></u> | <u><u>7.787.251</u></u> |

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO
CNPJ: 00.420.371/0001-22

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

| | Patrimônio Social | Reserva de Doações | Deficit Acumulado | Total |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 16.481.008 | 123.645 | (810.192) | 15.794.461 |
| Superavit do exercício | - | - | 7.676.124 | 7.676.124 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 16.481.008 | 123.645 | 6.865.932 | 23.470.585 |
| Deficit do exercício | - | - | (1.085.183) | (1.085.183) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | <u>16.481.008</u> | <u>123.645</u> | <u>5.780.749</u> | <u>22.385.402</u> |

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022 Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, prestadora de serviços na área da saúde, educação e assistência social, situada na Avenida Coronel Gabriel Alves de Carvalho, nº. 163 – Bairro Santuário – Trindade – Goiás, inscrita no CNPJ sob o nº 00.420.371/0001-22 e no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) sob o nº. 2535939. Certificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente de Assistência Social da área da saúde e reconhecida como Utilidade Pública nas esferas Federal, Estadual e Municipal, devidamente registrada nos conselhos de Assistência Social, de Saúde, da Pessoa com Deficiência e da Criança e do Adolescente. Fundada em 11 de fevereiro de 1951, habilitada como Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual, oferta ainda leitos de internação de longa permanência, além de oferecer um Centro Médico que presta serviços de consultas, exames e cirurgias. Atuante também na educação mantém conveniado com a Secretaria de Estado da Educação o Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo para educação especial inclusiva.

Com 80% de seus leitos ofertados ao SUS e 20% a convênio e particulares oferece na modalidade longa permanência 337 leitos para pacientes crônicos com deficiências múltiplas, sendo 269 para pacientes SUS e 68 ofertados a Secretaria de Estado do Trabalho Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDES/DF. Os leitos cirúrgicos constam 25 e os de clínica médica 02. Possui ainda 22 leitos para observação e 10 de isolamento.

Na atenção Ambulatorial, em 2022 foram realizadas 22.159 consultas, 56.360 exames para diagnóstico, 502 procedimentos ambulatoriais, 3.762 cirurgias, 13.533 atendimentos odontológicos, 3.323 internações pacientes/dia de longa permanência. No Serviço de Reabilitação Física foram realizados, entre avaliações/concessões e terapias 107.414 atendimentos sendo dispensadas 4.937 órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção – OPM's. No Serviço de Medicina Auditiva foram dispensados 5.873 aparelhos auditivos.

Ressalta-se que no exercício de 2022 foram realizados 214.863 atendimentos sendo mais de 92% pelo Sistema Único de Saúde – SUS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com a NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002(R1) –Entidades sem finalidade de lucros, aprovadas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1255/2009 e 1.409/12 respectivamente.



Como entidade beneficente de assistência social observa o que dispõe a Lei nº 12.101/09, com alterações da Lei 12.868/13, o Decreto nº 8.242/14, as orientações do Ministério da Saúde e demais disposições legais às quais está sujeita.

3. MOEDA FUNCIONAL E APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

4. ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos gerados pela Vila são provenientes das suas atividades operacionais, realizadas exclusivamente no campo da saúde. Esses recursos foram totalmente aplicados nas atividades operacionais, viabilizando o atendimento aos destinatários das políticas públicas e assistência social.

5. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência;
- b) Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como circulantes e os excedentes a esse prazo como não circulantes;
- c) Os estoques de materiais e medicamentos são mensurados pelo custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de mercado;
- d) Os direitos e as obrigações legais ou contratualmente sujeitos a atualização monetária ou encargos financeiros foram atualizados até a data do balanço;
- e) As subvenções e doações recebidas para construções, aquisição de equipamentos e bens do Ativo Imobilizado são contabilizadas como "Receitas a Realizar", no passivo não circulante, e apropriadas nas contas de receitas no mesmo valor à época da depreciação dos bens adquiridos e/ou construídos com esses recursos;
- f) Os valores do Integrasus, IAC e as doações recebidas para custeio são reconhecidas diretamente nas contas de receitas de serviços prestados a pacientes do SUS.
- g) Não existem saldos de ativos e/ou passivos, circulantes e não circulantes sujeitos à contabilização de ajustes a valor presente.
- h) A preparação das Demonstrações Contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas ou adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

6. SEGREGAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

De acordo com o artigo 33 da Lei nº. 12.101/09 cabe à entidade manter escrituração segregada por área de atuação, tais como: educação, saúde e assistência social, além de outras atividades associativas, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas por área. A Vila São José

Bento Cottolengo concentra suas atividades operacionais exclusivamente no campo da saúde. Assim não existe a necessidade de outros detalhamentos exigidos pela lei.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representam os recursos em moeda corrente, contas bancárias e aplicações financeiras em fundos de investimentos, principalmente do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Estão atualizadas até a data do balanço.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|------------------|
| Caixa | 12.047 | 7.052 |
| Bancos conta movimento | 290.449 | 230.739 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata sem restrição | 4.990.647 | 7.549.460 |
| | <u>5.293.143</u> | <u>7.787.251</u> |

8. CONTAS BANCÁRIAS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Referem-se a recursos recebidos de convênios com órgãos públicos estaduais e federais, para a aplicação no custeio e investimentos no imobilizado. São aplicações realizadas no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, remuneradas às taxas normais de mercado e estão atualizadas até a data do balanço.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa e contas bancárias vinculadas | 281 | 94.736 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 4.538.307 | 8.999.185 |
| | <u>4.538.588</u> | <u>9.093.921</u> |

9. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são registradas pelo valor de realização. Referem-se a direitos a receber do SUS, operadoras de Planos de Saúde e particulares, por serviços prestados a pacientes atendidos ou internados.

A provisão da estimativa de perda de atendimentos prestados a pacientes do SUS é constituída de valores cujo atraso no recebimento é superior a 180 dias.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|------------------|
| Serviços prestados a Pacientes do SUS | 6.869.882 | 6.626.332 |
| Serviços prestados a Planos de Saúde e particulares | 140.989 | 168.798 |
| (-) PECLD | <u>0</u> | <u>0</u> |
| | <u>7.010.871</u> | <u>6.795.130</u> |

10. ESTOQUES

Os estoques de materiais e medicamentos estão registrados pelo custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado. Compreende também materiais em consignação. Neste exercício foi registrado o valor de doações recebidas da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Órtese, Prótese e Aparelhos Auditivos. O valor recebido de R\$ 506.859, foi contabilizado como estoque e receitas a realizar. A previsão de consumo desses itens vai para o próximo exercício de 2022 de acordo com o plano operativo.

O consumo mensal será contabilizado como custo e reconhecido como receita (NE 17). Durante o ano foram realizados inventários dos medicamentos e materiais com os ajustes aprovados pela diretoria. A auditoria acompanhou o planejamento e os relatórios de fechamento dos inventários.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Gêneros alimentícios | 237.450 | 193.664 |
| Materiais de manutenção | 641.134 | 584.826 |
| Materiais de lavanderia | 0 | 0 |
| Materiais gerais | 213.146 | 105.933 |
| Materiais Aparelhos Auditivos | 255.170 | 163.485 |
| Materiais de órtese e prótese | 349.272 | 550.122 |
| Material hospitalar | 799.605 | 275.156 |
| Medicamentos gerais | 263.788 | 312.975 |
| Nutrição e dietética | 88.997 | 121.342 |
| Materiais de EPI | 62.816 | 350.452 |
| Materiais de higiene e limpeza | 444.905 | 308.335 |
| Uniformes e enxovais | 318.888 | 463.982 |
| Bovinos | 591.100 | 191.000 |
| Estoque em consignação | 0,00 | 0,00 |
| Estoque em poder de terceiros | 38 | (170) |
| | <u>4.266.310</u> | <u>3.621.102</u> |

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

Saldo representado por valores de curatela a receber, adiantamentos a fornecedores e outras contas:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Curatela | 1.053.826 | 3.289.011 |
| Adiantamentos a fornecedores | 50.644 | 51.247 |
| Outras contas a receber | <u>549.092</u> | <u>732.870</u> |
| | <u>1.653.562</u> | <u>4.073.128</u> |

12. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Corresponde a bens recebidos em doação, curatelas suspensas e que estão em processo para reativação e ao depósito atualizado da contribuição do PIS sobre a folha de pagamento. A Vila está discutindo judicialmente a isenção da contribuição para o PIS sobre a folha de pagamento. O valor da contribuição calculado mensalmente é depositado em juízo. Já foi julgada a inexigibilidade do PIS quanto aos fatos geradores ocorridos até a vigência da Lei nº. 12.101/09, condenando a União a restituir os valores recolhidos no período de 08/1999 a 06/2006, o que ainda não ocorreu.

Os assessores jurídicos da Vila consideram remota a possibilidade de perda da ação. A reversão da provisão será feita quando da liberação desse valor depositado em Juízo.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Bens recebidos em doação | 165.455 | 165.455 |
| Curatela | 1.790.634 | 0 |
| Depósito judicial contribuição do PIS | <u>2.348.605</u> | <u>2.198.689</u> |
| | <u>4.304.694</u> | <u>2.364.143</u> |

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou formação. A Vila possui controle individual dos bens. A depreciação é feita com base na vida útil dos mesmos e limitada ao custo de aquisição ou formação.

Para a administração da Vila os bens do ativo imobilizado e os direitos do ativo intangível estão registrados por valor não superior ao valor recuperável pelo uso, ao longo da sua vida útil, sem nenhum indicador de perda do seu valor recuperável (impairment).
A movimentação do ativo imobilizado no período foi a seguinte:

| <u>Imobilizado</u> | <u>Saldo em</u> | | <u>Taxa</u> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| | <u>31/12/2022</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>%</u> |
| Bens imóveis | | | |
| Edificações | 18.062.461 | 16.344.065 | 4 |
| Terrenos | 5.225.600 | 5.225.600 | |
| Construções em andamento | 6.455.340 | <u>6.799.739</u> | - |
| | 29.743.401 | <u>28.369.404</u> | |
| Bens móveis | | | |
| Veículos | 998.240 | 998.240 | 20 e 25 |
| Móveis e utensílios | 2.624.079 | 2.063.268 | 10 |
| Máquinas e equipamentos | 2.476.503 | 2.243.300 | 10 |
| Equipamentos agrícolas | 104.798 | 104.798 | 25 |
| Equipamentos de informática | 1.521.524 | 1.335.816 | 20 |
| Equipamentos hospitalares | 7.800.617 | 7.103.423 | 10 |
| Semoventes | 16.050 | 16.050 | 20 |
| | <u>15.541.811</u> | <u>13.864.895</u> | |
| | 45.285.212 | 42.234.299 | |
| (-) Depreciações | <u>(16.668.259)</u> | <u>(14.747.444)</u> | |
| TOTAL | <u>28.616.953</u> | <u>27.486.855</u> | |

A movimentação do ativo intangível no período foi a seguinte:

| <u>Intangível</u> | <u>Saldo em</u> | | <u>Taxa</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | <u>31/12/2022</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>%</u> |
| Marcas e patentes | 5.765 | 5.765 | - |
| Software | 887.333 | 887.333 | - |
| Direito de uso de software | 54.950 | 54.950 | - |
| (-) Amortização | <u>(927.406)</u> | <u>(912.185)</u> | 20 |
| TOTAL | <u>20.643</u> | <u>35.863</u> | |

14. FORNECEDORES DE MATERIAIS, MEDICAMENTOS E SERVIÇOS

Valor devido a fornecedores de materiais/medicamentos, serviços de médicos, clínicas, laboratórios e outros profissionais. Não estão sujeitos a encargos financeiros.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|------------------|------------------|
| Fornecedores de materiais, medicamentos e serviços | 2.918.907 | 2.982.530 |
| Fornecedores consignados | 0 | 0 |
| | <u>2.918.907</u> | <u>2.982.530</u> |

15. SALÁRIOS, ENCARGOS TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

As obrigações trabalhistas correspondem a salários a pagar e provisão de férias.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 1.541.406 | 1.444.918 |
| Provisão de férias e encargos | 3.018.814 | 2.339.144 |
| Outros valores a pagar | 81.088 | 85.617 |
| (-) Adiantamentos de férias pagos | <u>(290.649)</u> | <u>(183.411)</u> |
| | <u>4.350.659</u> | <u>3.686.268</u> |

Os encargos sociais correspondem a contribuições previdenciárias a recolher, FGTS a recolher, contribuição para o PIS, Imposto de Renda retido na Fonte e contribuição sindical de empregados. A contribuição para o PIS está sendo discutida judicialmente, mesmo ainda sem decisão definitiva reconhecemos na receita neste exercício com base e informações de nosso Jurídico. O valor provisionado foi depositado em juízo (Nota explicativa 12).

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|----------------|----------------|
| Contribuições para o INSS | 173.709 | 166.836 |
| Contribuições do FGTS | 264.987 | 256.917 |
| Contribuição do PIS sobre a folha de pagamento | 0 | 0 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 254.930 | 141.088 |
| Contribuição sindical de empregados | 0 | 2.562 |
| | <u>693.626</u> | <u>567.403</u> |

16. CONVÊNIOS

São recursos recebidos do Governo Estadual, Federal e da Organização das Voluntárias do Estado de Goiás, para aplicação no custeio, reaparelhamento e investimentos em obras na Vila. O valor ainda não utilizado é mantido em contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas (Nota 08). As prestações de contas são apresentadas regularmente aos órgãos convenentes.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|-------------------|
| Ministério da Saúde - Secretaria de Estado da Saúde | 5.685.270 | 10.712.430 |
| Ministério da Saúde PRONAS | 0,00 | 17.560 |
| AGEHAB - Cheque Moradia | 0,00 | 10.000 |
| | <u>5.685.270</u> | <u>10.739.990</u> |

17. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES RECEBIDAS A REALIZAR

Corresponde ao saldo de doações/subvenções recebidas de órgãos públicos para aquisição de bens do imobilizado. A receita é reconhecida mensalmente no mesmo valor da depreciação dos bens adquiridos, levada a resultado. O valor apropriado neste exercício como receita foi R\$ 876.327 (Nota 19). Este procedimento está de acordo com NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais do Conselho Federal de Contabilidade.

Neste exercício foi registrado o valor de doações recebidas da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Órtese, Prótese e Aparelhos Auditivos. O valor recebido de R\$ 506.859, foi contabilizado como estoque e receitas a realizar. A previsão de consumo desses itens vai para o próximo exercício de 2022 de acordo com o plano operativo. O consumo mensal será contabilizado como custo e reconhecido como receita (NE 10).

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------|------------------|------------------|
| Receitas a realizar | <u>8.328.835</u> | <u>8.648.006</u> |

18. EMPRÉSTIMOS DA AFIPE

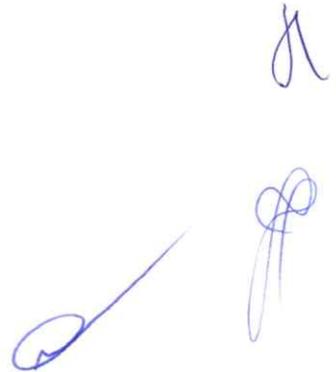
A Vila, em razão de dificuldades financeiras provocadas pelo atraso no recebimento de serviços prestados a órgãos públicos em 2015, 2016, 2017 e 2018 recebeu recursos da AFIPE, entidade coirmã, no montante de R\$ 11.100.000. A Vila reconheceu o recebimento desses recursos e registrou no passivo não circulante, mas não reconhece encargos porque até 31.12.2022 não foi formalizado nenhum acordo ou contrato prevendo prazo para pagamento e os encargos, se houver.

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Longo prazo | | |
| Valor dos empréstimos obtidos entre 2015 e 2018 | <u>11.100.000</u> | <u>11.100.000</u> |

19. RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL

No ano de 2001 a Vila realizou a constituição de um incremento de ativo imobilizado decorrente de avaliação patrimonial que teve como contrapartida o patrimônio social. Veja:

| DESCRIÇÃO | VALOR |
|-----------------------------|-------------------|
| VEÍCULOS | 595.386 |
| EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS | 9.007.892 |
| MOVEIS E UTENSÍLIOS | 827.437 |
| EQUIPAMENTOS | 225.502 |
| MÁQUINAS | 473.731 |
| EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS | 115.148 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 305.108 |
| EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | 1.620.767 |
| TERRENOS E BENFEITORIAS | 3.292.582 |
| ANIMAIS | 1.090 |
| TOTAL LAUDO | 16.481.007 |



20. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Vila recebeu doações e subvenções de vários doadores durante o exercício de 2022, que foram contabilizadas como receita:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| SANEAGO | 688.027 | 605.625 |
| ENEL /CELG | 1.017.196 | 909.972 |
| Curatela | 4.522.916 | 3.892.989 |
| Doações em espécie | 5.249.398 | 5.742.468 |
| Doações MAT/MED, gêneros alimentícios, gado e outros | 6.355.204 | 8.286.957 |
| Apropriação de doações/subvenções de órgãos públicos para aquisição de bens do imobilizado | 876.327 | 681.314 |
| | <u>18.709.068</u> | <u>20.119.325</u> |

21. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

A Vila possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS – SAÚDE) e atende todos os requisitos legais para a isenção das contribuições patronais do INSS, do PIS e da COFINS, que foram contabilizadas como receitas, despesas e em contas de compensação, não gerando aumento ou redução no patrimônio líquido.

Os valores relativos às isenções dessas contribuições sociais em 2022 e 2021 são os seguintes:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Contribuição previdenciária - patronal | 8.708.483 | 7.450.479 |
| PIS s/folha de pagamento | 259.422 | 1.753.579 |
| COFINS | 1.784.729 | 1.885.378 |
| Total | <u>10.752.634</u> | <u>11.089.436</u> |

22. PASSIVOS CONTINGENTES

A provisão para contingências cíveis e trabalhistas é constituída com base nas informações dos assessores jurídicos.

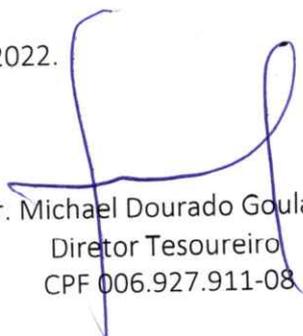
23. COBERTURA DE SEGUROS

A Vila adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, portanto não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

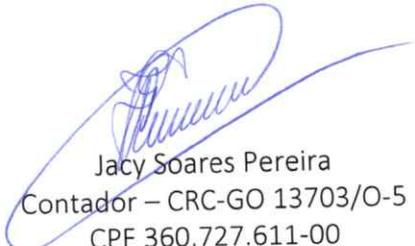
Trindade, 31 de dezembro de 2022.



Pe. Marco Aurélio Martins da Silva
Diretor Presidente
CPF: 866.394.391-15



Ir. Michael Dourado Goulart
Diretor Tesoureiro
CPF 006.927.911-08



Jacy Soares Pereira
Contador – CRC-GO 13703/O-5
CPF 360.727.611-00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA VILA SÃO JOSÉ BENTO COTTOLENGO, declara que tendo examinado as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de Recursos, complementadas por Notas Explicativas, bem como o Relatório das Atividades realizadas no período, é de PARECER que essas peças contábeis devam ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Pe. João Bosco de Deus
Presidente

Pe. Frederico Hozanan de Pádua
Conselheiro

Pe. Aragonés de Jesus Parreira
Secretário

